PROGRAMA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Trabalho e formação docente frente às tecnologias na Educação		
Semestre:	Carga Horária: 40 horas	Créditos: 02
Linha de Pesquisa: Práticas pedagógicas, inovações curriculares e tecnológicas.		
Característica: ( ) Obrigatória (X) Optativa		
Docente(s) responsável (is):		

EMENTA

Trabalho e formação docente como campo de investigação. Conceito clássico de trabalho. As transformações do trabalho e a questão da sua centralidade. Trabalho e educação no sistema capitalista de produção. Direito à educação e formação docente. Perspectivas da formação de professores. Formação inicial e continuada pela EAD e o trabalho docente. A constituição dos saberes docentes e suas interfaces entre ciência, tecnologia, sociedade e experiência profissional.

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, Isabel (org.) Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed editora, 2001.

ALBARNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2008.

ALONSO, M. Trabalho Docente: Teoria e Prática. São Paulo, Pioneira Editora, 1999. ARETIO, Lorenzo García. (1999). Historia de laeducación a distancia. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia. 2,1, pp. 11-40.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 4. ed.s.l: Autores Associados, 1998.

BUENO, José Lucas Pedreira; GOMES, Marco Antônio de Oliveira. Uma análise histórico-crítica da formação de professores com tecnologias de informação e comunicação. Revista Cocar Belém, vol. 5, n. 10, jul. – dez. 2011, p.53 - 64. Disponível em:<http://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/196/170>. Acesso em: 28 de jul. 2016.

CASTRO, Rafael F. de. Tecnologias Emergentes e Formação de Professores: o que as grades curriculares de cursos de Pedagogia sinalizam? In: **Múltiplos Olhares sobre a Formação de Professores no Brasil.** (Orgs.) SILVA, Marijâne S.; PEDROSA, Neide B.; ISOBE, Rogéria M. R. Porto Velho: EDUFRO, 2020.

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. Revista Educação & Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, out. 2007.

GATTI, Bernardete. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas São Paulo: Papirus, 2003.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. Educação, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor? Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR MESTRADO PROFISSIONAL

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 2ª Edição. Edições Loyola. São Paulo. 1985.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes Pedagógicos e atividades docentes. São Paulo: Cortez, 2000.

SACRISTÁN, J. G. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, Celso João... et al (Org.). Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 34. ed. rev. Campinas, Autores Associados, 2001.

WEAVER, John A; RANNIERY, Thiago. Dados dirigindo a vida fora de sequência: derivas entre estudos da ciência e da tecnologia e pesquisa em educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, e221497, 2020.

PARA EXPEDIÇÃO IMPRIMIR E COLETAR ASSINATURA NA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Carimbo e Assinatura da Coordenação do Programa

Porto Velho, _____/_____/_____.